

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARY JO** ND 5730

Anteriormente, Irmã Mary Teresa

Maria Josephine TOLL

Província Imaculada Conceição, EUA



Data e local do nascimento: 22 de março de 1944 Bellevue, Ohio

Data e local da profissão: 18 de agosto, 1964 Toledo, Ohio

Data e local do falecimento: 16 de fevereiro, 2025 Sylvania, Ohio

**“Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus.”**

Miquéias 6, 8

“*Somos enviadas a ser testemunhas de Jesus Cristo.*” Essas palavras das Constituições das Irmãs de Notre Dame refletem fielmente a vida da Irmã Mary Jo Toll, cuja jornada de 61 anos na vida religiosa foi um caleidoscópio de cores ricas e vibrantes, marcando todos que cruzaram o seu caminho. Faleceu no Rosary Care Center, deixando um legado de fé, serviço e dedicação.

Nascida em Bellevue, Ohio, a segunda de quatro filhos, Mary Jo estudou na Immaculate Conception School antes de ingressar como aspirante na Notre Dame Academy, em Toledo. A personalidade forte e determinada de Mary Jo a impulsionou a trilhar diversos caminhos.

Confiante e visionária, iniciou sua missão na educação lecionando por dois anos no ensino fundamental. Em 1968, assumiu uma função na Notre Dame Academy, especializando-se em francês, estudos sociais e religião, além de atuar como instrutora universitária de história na extensão da Faculdade Notre Dame. Em 1984, ao começar a lecionar na St. Wendelin, Fostoria, fez amizade com mulheres em um campo de migrantes. Ao descobrir a existência de mais de 100 acampamentos de migrantes no noroeste de Ohio, sentiu-se chamada a dedicar-se integralmente a essa causa.

Em 1998, a Irmã Mary Jo tornou-se fundadora e diretora do Ministério *En Camino* para a Diocese de Toledo e codiretora do Escritório de Ministérios Hispânicos. Seu compromisso com a justiça social levou-a, em 2007, a representar as Irmãs de Notre Dame nas Nações Unidas, por meio de uma ONG, posição que ocupou até 2015. Nesse papel, defendeu os direitos das mulheres e meninas, promovendo mudanças sistêmicas, empoderamento e justiça econômica e política. Em 2010, participou de um Fórum de ONGs de inspiração católica em Roma, sobre o tema: *Novos desafios de um mundo globalizado*.

Em 2016, retornou a Ohio, onde continuou seu trabalho com migrantes e refugiados até 2023. Quando a doença de Parkinson lhe impôs novos desafios, mudou-se para o Rosary Care Center em Sylvania, Ohio, onde viveu por quase três anos. Mesmo diante das limitações físicas, manteve sua presença acolhedora e sua vida de oração. Menos de duas semanas após iniciar os cuidados paliativos, partiu serenamente para os braços do bom e providente Deus a quem serviu com tanta dedicação.